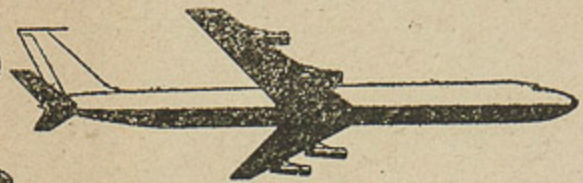
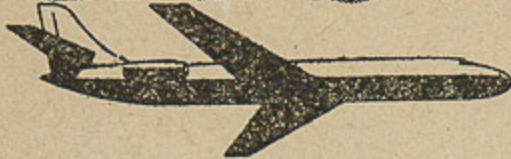


# JATOS



# VARIG

Cortesie Tradicional -  
O maior Serviço de Bordo!

União da Imprensa Brasileira Ltda.  
**S Í N T E S E J O R N A L**  
Recortes de Jornais de todo o Brasil  
Publicidade especializada  
Rua Xavier de Toledo N.º 71 - 1.º and.  
Conj. 11, 12, 13 e 14  
Tels.: 35-1492 - 35-2699 - 35-5495 - S. Paulo

DIÁRIO CARIOCA  
(Estado da Guanabara)

30 ABR 1961

Valorize seu tempo, pagando com cheques do Banco Bandeirantes  
do Comércio S/A

## Prêmios do Salão da "Petite Galerie"



**EXCELENTE** iniciativa a da "Petite Galerie" instituindo o I Salão de Artes Plásticas, com prêmios altos (para o nosso meio) nas importâncias de Cr\$ 300.000,00, Cr\$ 200.000,00 e Cr\$ 100.000,00, doados pela Duca e pelo Banco

Sotto Maior. Esta exposição inicial será aberta na próxima terça-feira à noite. Já ontem o júri concedeu os três prêmios na ordem seguinte: 1.º prêmio (pintura) dividido "ex-aequo" entre Milton Dacosta e Rubens Valentim; 2.º prêmio (pintura) dividido "ex-aequo" entre Fukushima e Glauco Rodrigues; 3.º prêmio (escultura) Vangi.

O júri compôs-se de Bruno Giorgi, Ferreira Gular, Pedro Manoel, Franco Terranova e deste colunista.

Não foi fácil a premiação. Foram realizadas duas reuniões, debatendo longamente cada um dos membros as propostas apresentadas.

Foi justo o resultado, em face das obras expostas. Rubem Valentim conquistou a mais alta distinção, dividida com Milton Dacosta, nome que dispensa qualquer outra referência. Mas, Rubem Valentim apareceu muito bem, até mesmo porque confirmou amplamente o valor já mostrado através da exposição de alta qualidade feita, semanas antes, na "Petite Galerie".

Na corrente geométrica, o jovem artista é hoje o valor mais destacado, conciliando muito bem a pintura intelectualista, do tipo das composições de Herbin, com soluções plásticas de caráter popular, inspiradas em signos, formas e símbolos expressivos. Revitalizou, se assim se pode dizer, a pintura geométrica, de cotação internacional tão baixa, nos últimos anos.

Os dois quadros de Rubem Valentim constituíram por isso mesmo uma das afirmações plásticas mais valiosas deste I Salão da "Petite Galerie".

O segundo prêmio coube a Fukushima Glauco Rodrigues. O japonês, depois da fulgurante ascensão do seu patricio Manabu Malu, está também se afirmando como um dos valores mais vivos da nossa abstração informal. Os seus dois quadros são de boa qualidade. Em Glauco Rodrigues, o júri premiou a sua nova fase, que se orienta no sentido do expressionismo abstrato, feito com inegável vigor.

Por fim, a comissão julgadora foi unânime em reconhecer o valor do trabalho de Vangi, representado por uma escultura informal muito bem lançada,

feita na base de chapas metálicas. É uma peça de solução nitidamente anti-acadêmica, impondo-se por isso à consideração dos julgadores.

Participam do Salão os artistas: Agnaldo, Aloísio Magalhães, Anna Letycia, Darel De Lamonica, Di Prete, Gamarra, Genaro, Gerson, Glauco Rodrigues, José A. da Silva, Lazzarini, Loio Pérsio, Maria Cecília, Maria Leontina, Marques de Sá, Milton Dacosta, Piza Rossini Perez, Rubem Valentim, Sheila Brannigan, Tereza Nicolao, Tikashi Fukushima, Vangi e Willys de Castro.